



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

## XX CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

17, 18 e 19 de outubro de 2014  
Centro de Congressos da Alfândega do Porto

# Europa 2020

## Acordo de parceria UE/Portugal 2014-2020



**Carlos Neves**

Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

**CCDRn**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



 **GOVERNO DE  
PORTUGAL**



# *Enquadramento Europeu*





# Estratégia Europa 2020

Prioridades	Iniciativas Emblemáticas	Metas
<b>Crescimento inteligente:</b> <i>Desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação</i>	<b>Inovação:</b> “Uma União da inovação” <b>Educação:</b> “Juventude em movimento” <b>Sociedade digital:</b> “Agenda digital para a Europa”	<b>Taxa de emprego:</b> 75% da população entre 20 e 64 anos; <b>Investimento em I&amp;D:</b> 3% do PIB da UE; <b>Redução de emissões de GEE:</b> 20% face a 1990;
<b>Crescimento sustentável:</b> <i>Promover uma economia mais eficiente em termos de utilização de recursos</i>	<b>Clima energia e mobilidade:</b> “Uma Europa eficiente em termos de recursos” <b>Competitividade:</b> “Uma política industrial para a era de globalização”	<b>Peso das energias renováveis no consumo de energia:</b> 20%; <b>Aumento da eficiência energética:</b> 20%;
<b>Crescimento Inclusivo:</b> <i>Fomentar uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão</i>	<b>Emprego e qualificações:</b> “Agenda para novas qualificações e novos empregos” <b>Combate à pobreza:</b> “Plataforma europeia contra a pobreza”	<b>Taxa de abandono escolar precoce:</b> 10%; <b>Taxa de escolarização superior:</b> 40% da população entre 30 e 34 anos; <b>Redução da população em risco de pobreza ou exclusão social:</b> 20 milhões.



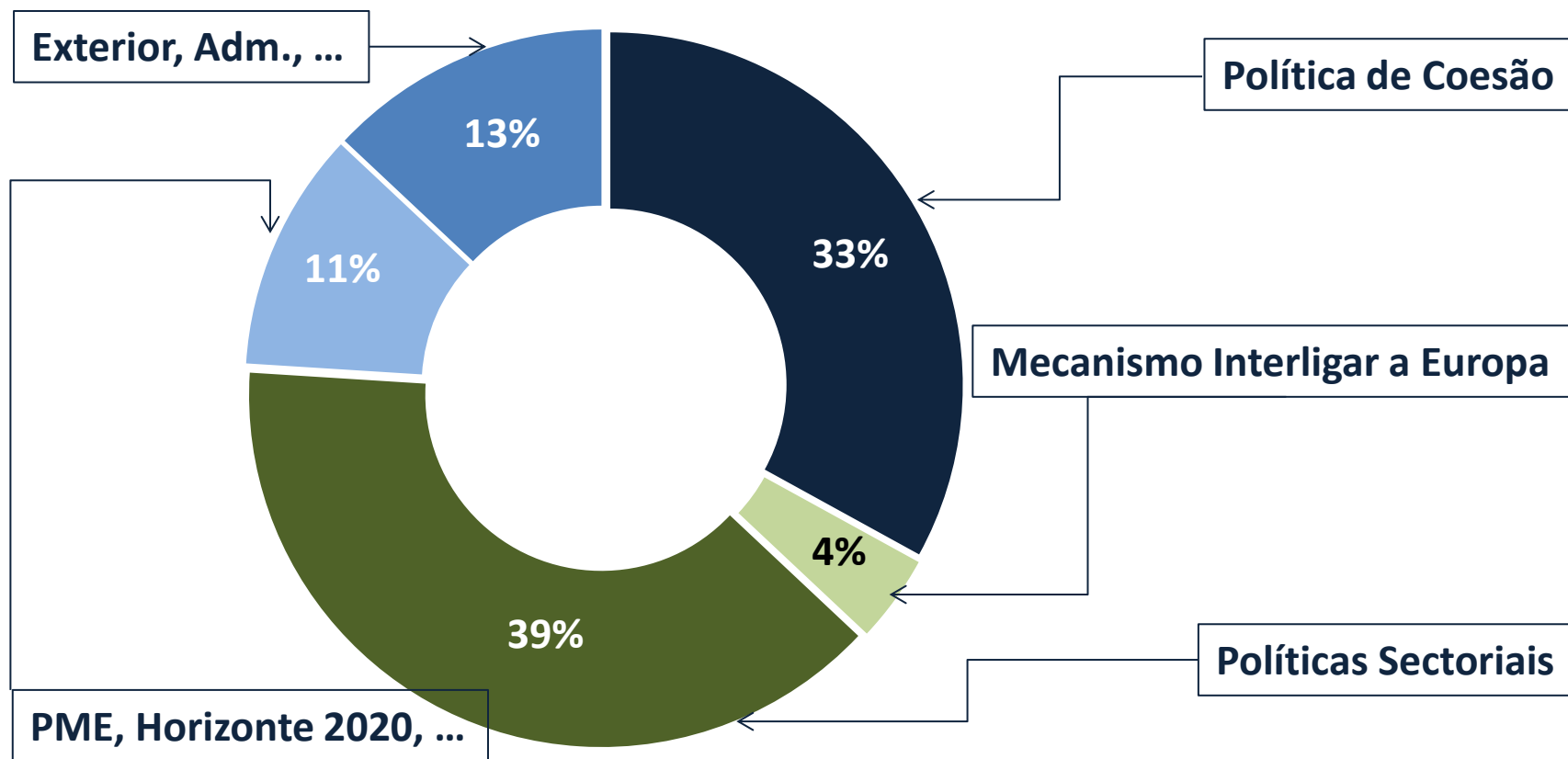


# Estratégia Europa 2020

UE/ Estados Membros	Taxa Emprego (%)	I&D (% do PIB)	Metas de redução emissões de CO <sup>2</sup>	Energias renováveis	Eficiência energética (redução Mtep)	Abandono escolar precoce (%)	Ensino Superior (%)	Redução da Pobreza (Milhares)
UE	75%	3%	-20%	20%	368	10%	40%	20.000
ES	74%	3%	-10%	20%	25,20	15%	44%	1.400 – 1.500
PT	75%	2,7 – 3,3%	1%	31%	6,00	10%	40%	200

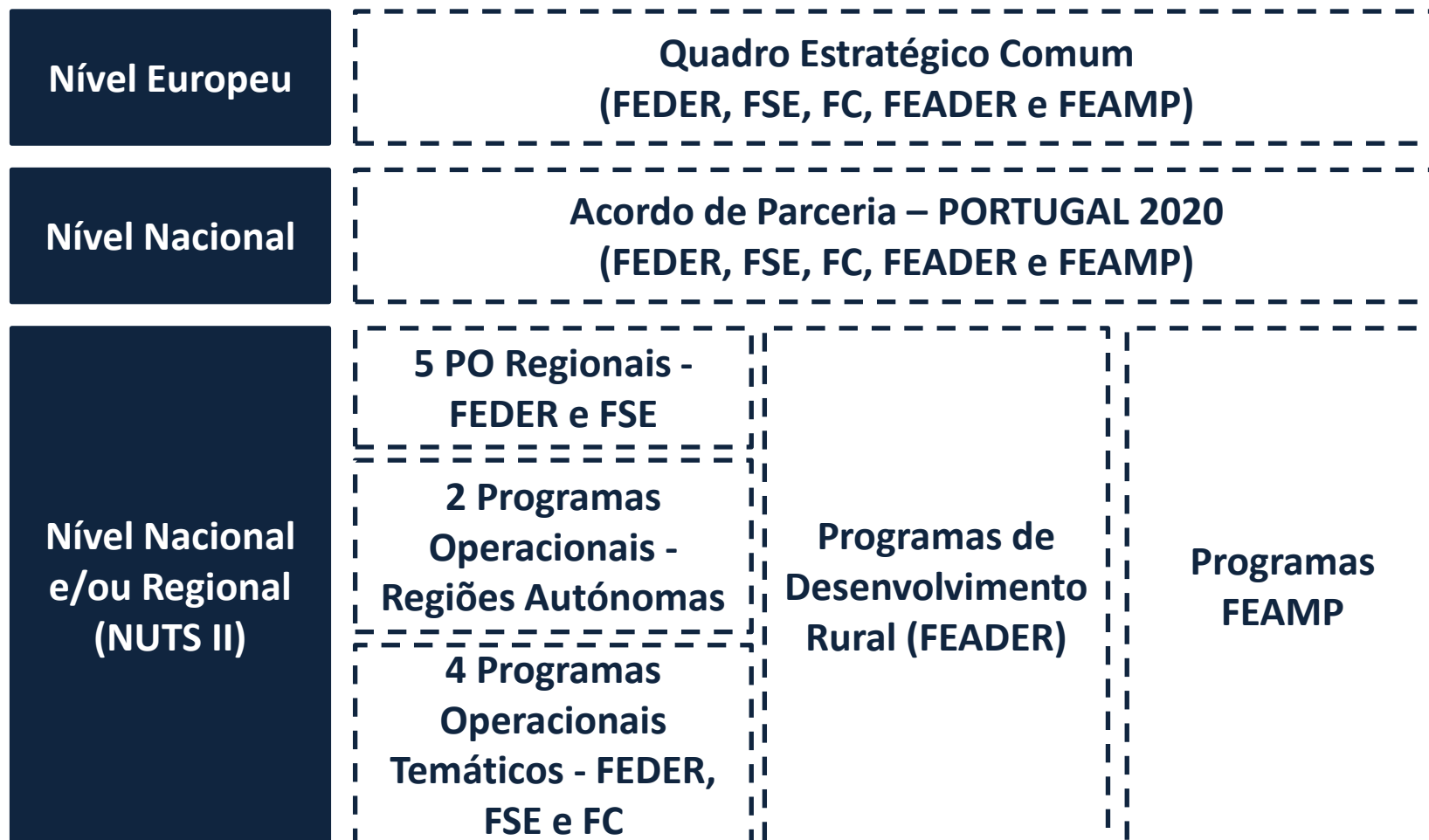


# Estratégia Europa 2020 e Quadro Financeiro Plurianual

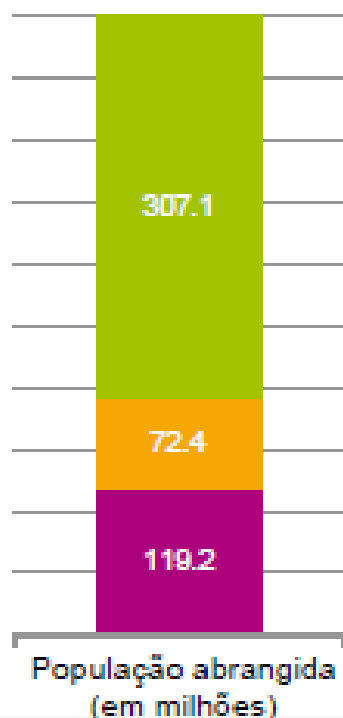
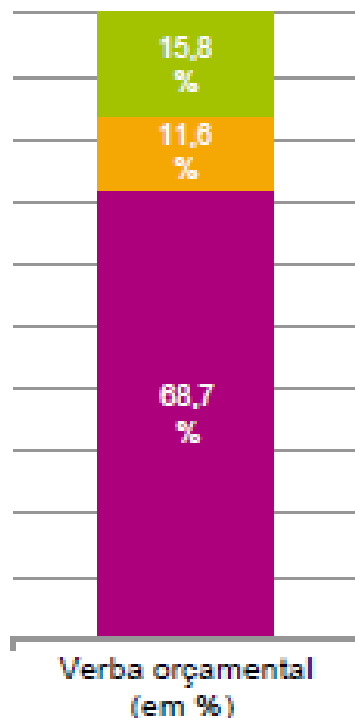




# Quadro Estratégico Comum e Programação das Políticas



# Política de Coesão e Elegibilidade das Regiões NUTS II



Elegibilidade das regiões NUTS II [PIB (ppc)/capita]



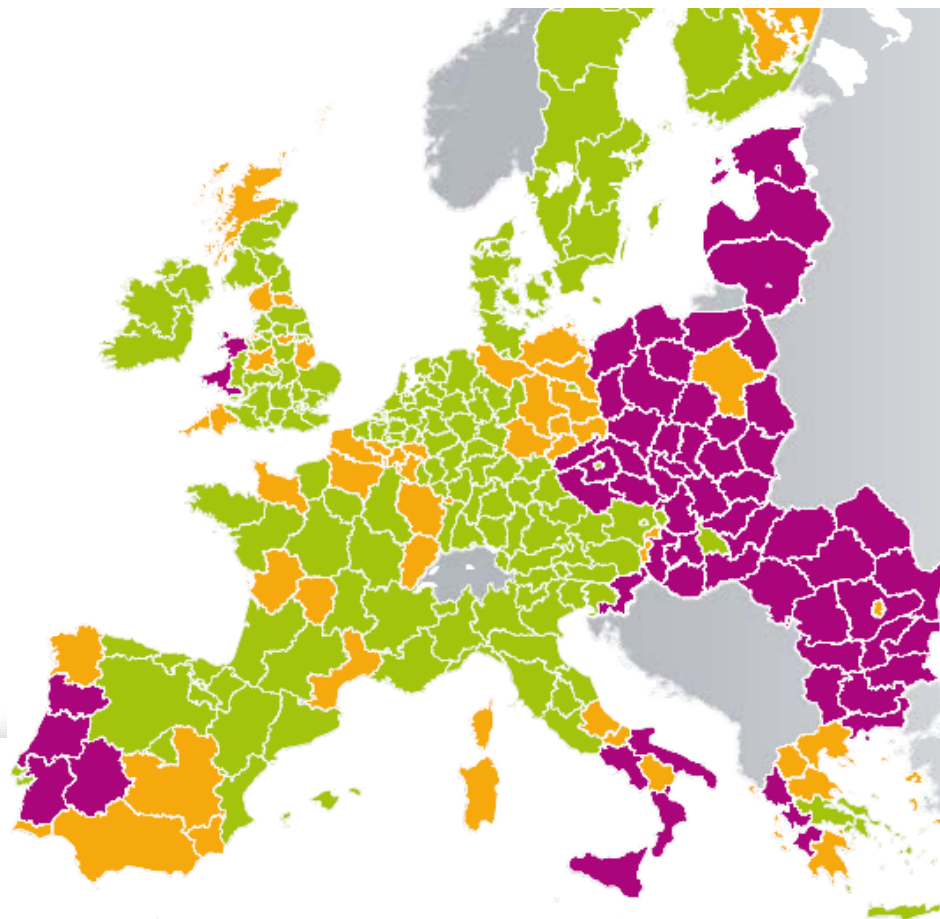
Menos  
Desenvolvidas



Em  
Transição



Desenvolvidas







# Política de Coesão e Elegibilidades Temáticas

Objetivos Temáticos	FEDER	FSE	FC
<b>OT1.</b> Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	X		
<b>OT2.</b> Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação	X		
<b>OT3.</b> Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	X		
<b>OT4.</b> Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono	X		X
<b>OT5.</b> Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	X		X
<b>OT6.</b> Proteger o ambiente e promover a eficiência energética	X		X
<b>OT7.</b> Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	X		X
<b>OT8.</b> Promoção do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	X	X	
<b>OT9.</b> Promover a inclusão social e combater a pobreza	X	X	
<b>OT10.</b> Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	X	X	
<b>OT11.</b> Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	X	X	X







ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

XX CONGRESSO  
NACIONAL DA ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

# *Acordo de Parceria 2014 - 2020*



## Acordo de Parceria 2014-2020

Estrutura as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento fundamentais para promover, em Portugal, o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no período 2014-2020.

### VISÃO

**Recuperação de uma trajetória de crescimento e de emprego**

O principal **défice do País** está relacionado com a **Competitividade**: o primeiro objetivo é a **dinamização de uma economia aberta ao exterior, capaz de gerar riqueza de maneira sustentada**.

## Acordo de Parceria 2014-2020

A intervenção dos fundos subordinada a uma lógica de **intervenção organizada em torno de domínios temáticos** ( e duas dimensões de natureza transversal)

Competitividade  
E  
Internacionalização

Capital Humano

Inclusão Social  
E Emprego

Sustentabilidade e  
Eficiência no Uso  
Dos Recursos

Assimetrias e  
Potencialidades  
Regionais

Reforma da  
Administração  
Pública

**PORTUGAL2020: Estruturação Estratégica**

Domínios		Domínios Transversais	
		Abordagem Territorial	Reforma da Administração Pública
Domínios Temáticos	Competitividade e Internacionalização	Objetivos Temáticos Centrais: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação OT 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e comunicação, bem como a sua utilização e qualidade OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente Outros Objetivos Temáticos: OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	
	Inclusão Social e Emprego	Objetivos Temáticos Centrais: OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza	
	Capital Humano	Objetivo Temático Central: OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Objetivos Temáticos Centrais: OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	

## Acordo de Parceria 2014-2020

### NOVO ENFOQUE:

- Programação e **aplicação dos fundos centradas nos resultados a atingir**
- Existência de um **quadro de desempenho** (mecanismo obrigatório de análise)
- **Prioridade à Competitividade e Internacionalização** (concentração de mais de 40% das verbas)
- Reforço substancial das dotações para a **Eficiência Energética**
- Existência de um programa específico alocado à **Inclusão Social e Emprego**
- Criação de uma **Instituição Financeira de Desenvolvimento** (IFD) a qual visa melhorar as condições de financiamento da economia: a) Redução de custos e aumento de prazos de financiamento às empresas; b) Aumento da liquidez disponível na economia, numa perspetiva anticíclica e c) Criação de novos instrumentos de financiamento e de capitalização
- Desenvolvimento de uma nova **cultura de parcerias para os resultados**, quer seja no âmbito de intervenções de cariz temático, quer seja de cariz territorial.

## Acordo de Parceria 2014-2020

### POLÍTICAS A PROSSEGUIR:

- Estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis;
- Incremento das exportações;
- Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo;
- Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos;
- Redução dos níveis de abandono escolar precoce;
- Integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social;
- Promoção do desenvolvimento sustentável, numa óptica de eficiência no uso dos recursos;
- Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade;
- Racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública.

# Acordo de Parceria 2014-2020

## FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO

### Fundos da Política de Coesão:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- Fundo Social Europeu (FSE)
- Fundo de Coesão (FC)

### Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

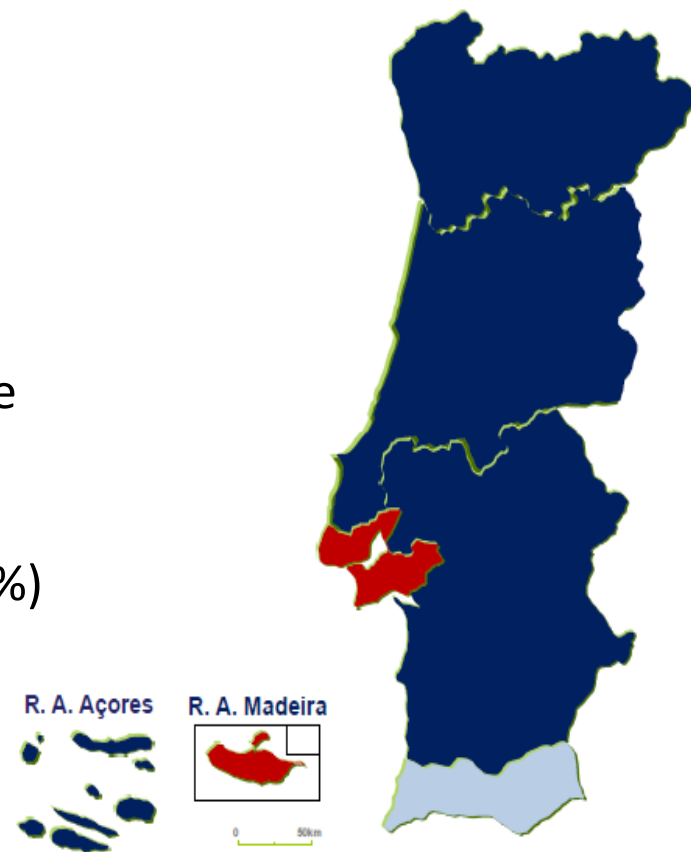
### Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)



## Acordo de Parceria 2014-2020

### 3 CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE) **NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES**
- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%) **ALGARVE**
- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%) **LISBOA e MADEIRA**





## Programas

### Temáticos

Competitividade e  
Internacionalização

Capital Humano

Inclusão Social e  
Emprego

Sustentabilidade e  
Eficiência no Uso de  
Recursos

Assistência Técnica

### Regionais

Norte

Centro

Alentejo

Lisboa

Algarve

RA Açores

RA Madeira

### Desenvolvimento Rural

Continente

RA Açores

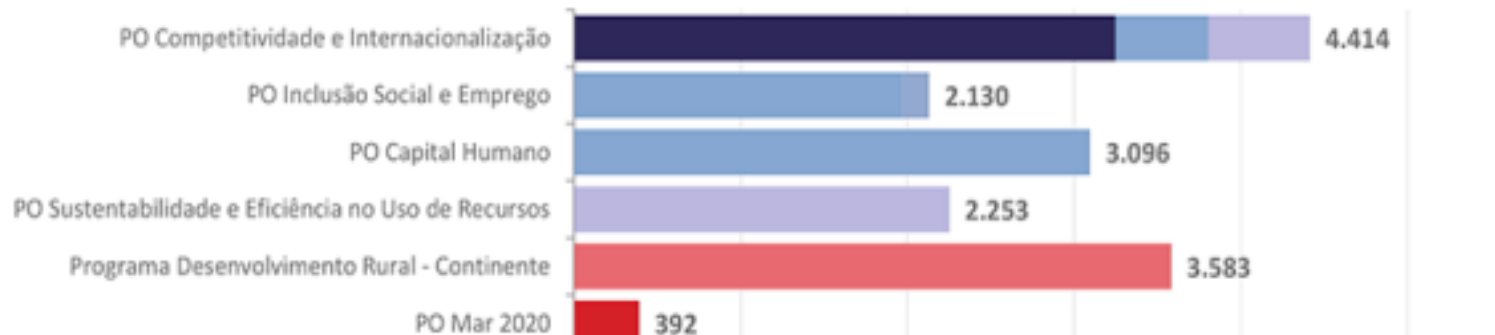
RA Madeira

### Assuntos Marítimos e Pesca

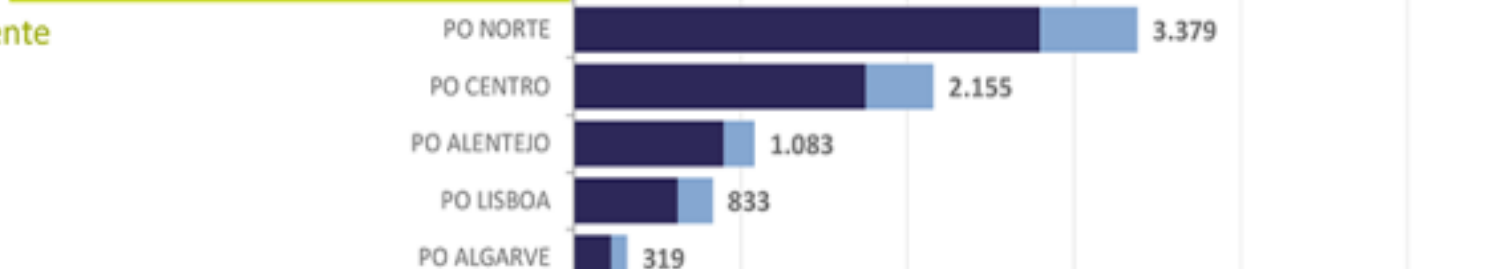
Assuntos  
Marítimos e Pesca

# Programas Operacionais e Dotações

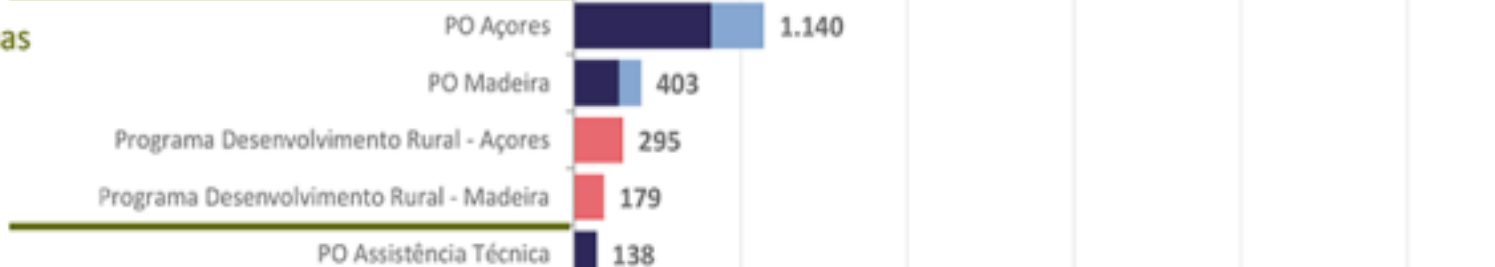
## PO Temáticos



## PO Regionais Continente

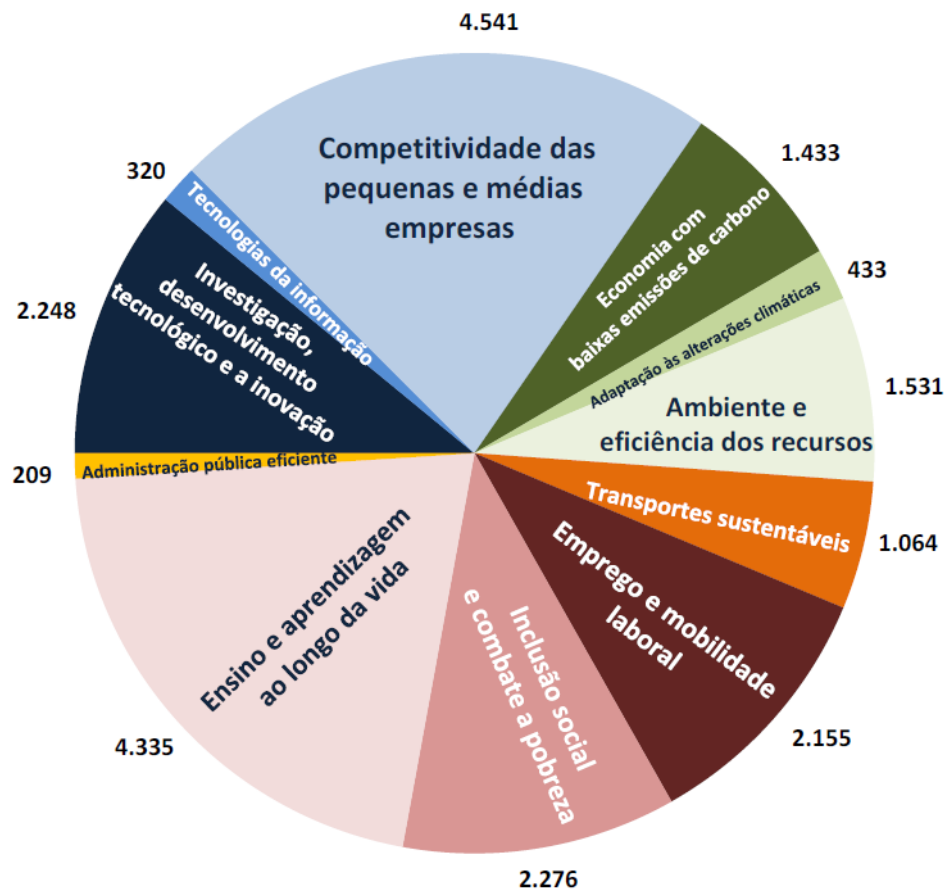


## PO Regiões Autónomas



# Acordo de Parceria 2014-2020

## DOTAÇÕES E OBJETIVOS TEMÁTICOS



Unidade: M€



**PORTUGAL 2020 – Dotações Fundos Europeus por Objetivo Temático (Milhões €)**

Objetivo Temático	Fundo Comunitário Mobilizado					
	FEDER	FSE	F Coesão	FEADER	FEAMP	TOTAL
<b>1</b>	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2.329				<b>2.329</b>
<b>2</b>	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	295				<b>295</b>
<b>3</b>	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura	4.510		1.286	214	<b>6.010</b>
<b>4</b>	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	833		757	391	<b>1.992</b>
<b>5</b>	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	32		401	757	<b>1.190</b>
<b>6</b>	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	791		1.045	1.115	<b>3.058</b>
<b>7</b>	Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	236		609		<b>845</b>
<b>8</b>	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	152	1.692		23	<b>1.904</b>
<b>9</b>	Promover a inclusão social e combater a pobreza	530	1.631		409	<b>2.570</b>
<b>10</b>	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	481	3.846			<b>4.327</b>
<b>11</b>	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente		250			<b>250</b>
<b>OT</b>	Assistência Técnica	469	128	50	77	<b>747</b>
<b>RUP</b>	Dotação específica das regiões ultraperiféricas	116				<b>116</b>
<b>Total PORTUGAL 2020</b>		<b>10.773</b>	<b>7.547</b>	<b>2.862</b>	<b>4.058</b>	<b>392</b>
						<b>25.632</b>

Nota: A estes valores acresce, ainda, a dotação específica da IEJ - Iniciativa Emprego Jovem (160,8 M€) e a dotação associada à CTE - Cooperação Territorial Europeia ( 129 M€)



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

XX CONGRESSO  
NACIONAL DA ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

**NORTE**  
**2020**

# ***NORTE 2020 – Programa Operacional Regional do Norte***





ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

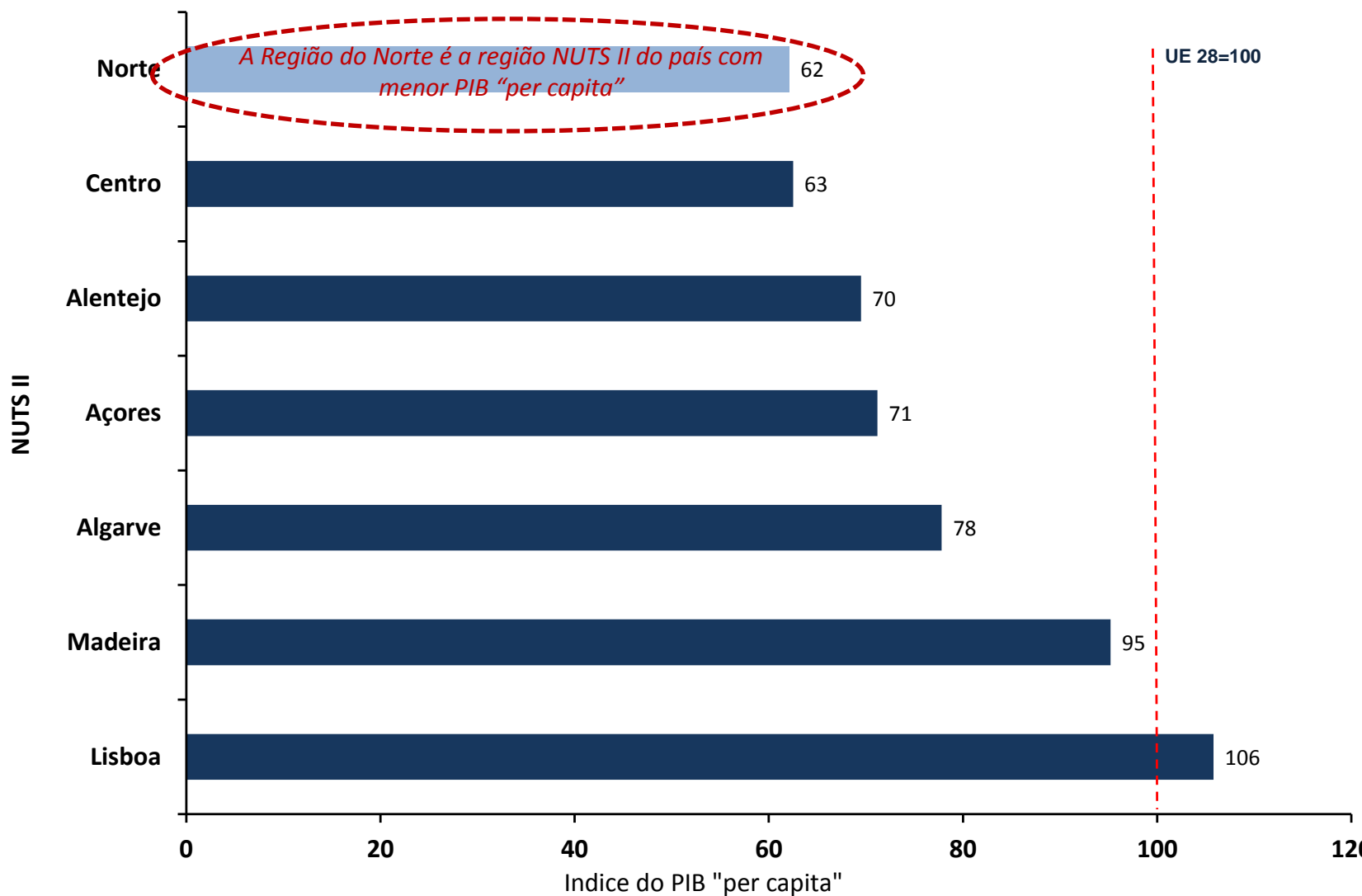
XX CONGRESSO  
NACIONAL DA ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

**NORTE**  
**2020**

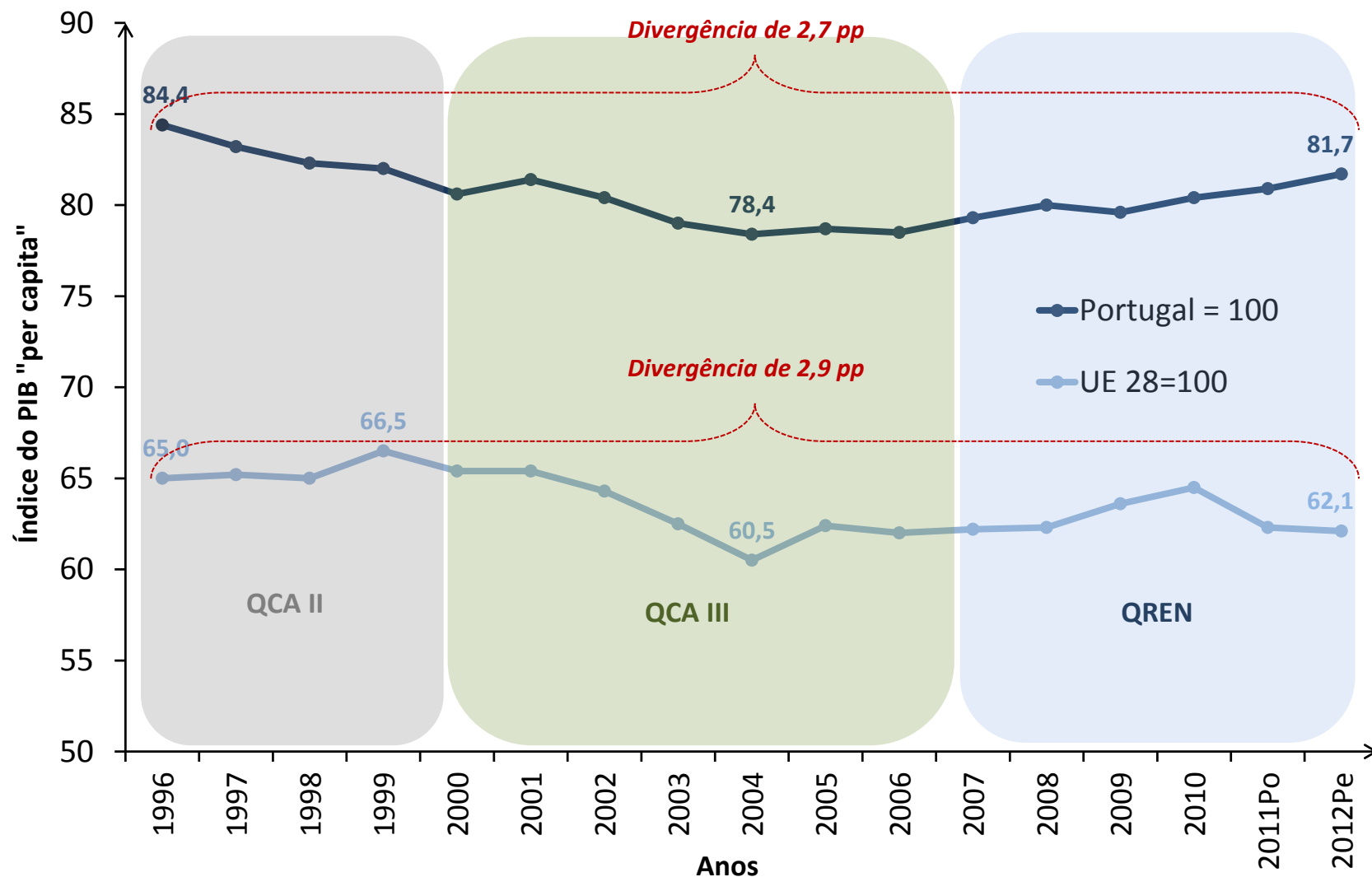




## A Região do Norte: PIB “per capita” face UE 28 em 2012



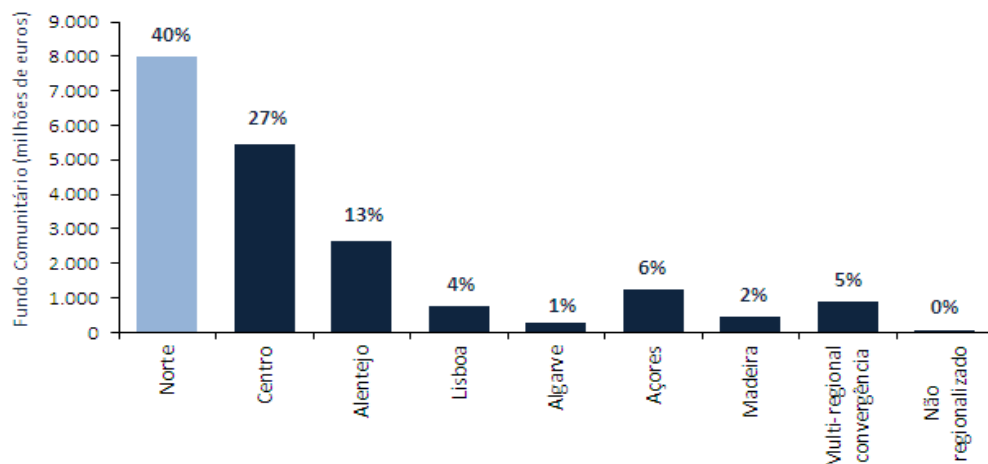
## A Região do Norte: convergência e divergência



## QREN : Fundo Aprovado (2013)

### Fundo Comunitário Aprovado por NUTS II, per capita

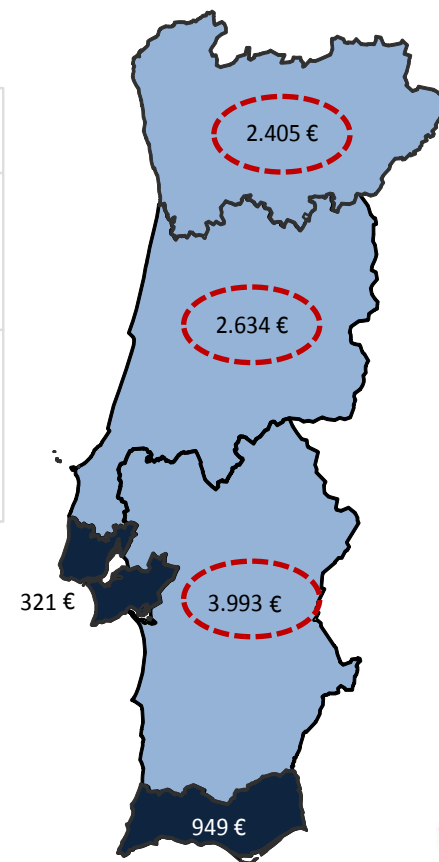
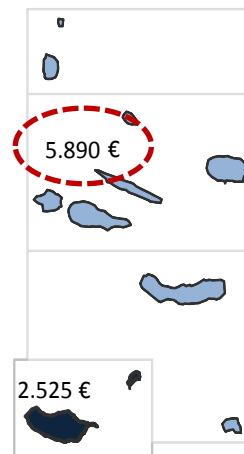
#### QREN – Fundo Comunitário aprovado



Fonte: CTC QREN, Indicadores Conjunturais de Monitorização  
Dados de 31-12-2013

*No período de programação 2007-2013 a situação não se alterou significativamente. A distribuição dos Fundos Estruturais “per capita” continua a ser inferior na Região do Norte relativamente às restantes regiões NUTS II do Objetivo Convergência.*

2.123 € para Portugal



■ Regiões Não Convergência  
■ Regiões Convergência



## Estruturação do PO em Eixos Prioritários

Eixo Prioritário (EP)	Fundo	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	FEDER	OT1
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	FEDER	OT3
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	FEDER	OT4
EP4. Qualidade Ambiental	FEDER	OT6
EP5. Sistema Urbano	FEDER	OT4, OT6 e OT9
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	FSE e FEDER	OT8
EP7. Inclusão Social e Pobreza	FSE e FEDER	OT9
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	FSE e FEDER	OT10
EP9. Capacitação Institucional e TIC	FSE e FEDER	OT2 e OT11
EP10. Assistência técnica	FEDER	-

*\* Os eixos prioritários foram estruturados segundo um conjunto de 11 Objetivos Temáticos definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013).*

## Dotações financeiras do Programa Operacional (M€)

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)*	FSE (M€)*	Total do EP (M€)*
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	403		403
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1.262		1.262
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	159		159
EP4. Qualidade Ambiental	161		161
EP5. Sistema Urbano	385		385
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	58	138	195
EP7. Inclusão Social e Pobreza	80	138	218
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	173	263	436
EP9. Capacitação Institucional e TIC	32	44	76
EP10. Assistência técnica	84		84
<b>TOTAL do Programa Operacional</b>	<b>2.796</b>	<b>583</b>	<b>3.379</b>

\* Os valores são apresentados em milhões de euros (M€). Por questões de arredondamento, os totais, quer em linha quer em coluna, poderão não corresponder à soma das parcelas.



## Ponto de Situação

- Conclusão do processo de inclusão da Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente na Estratégia de Especialização Inteligente (Nacional e Regionais)  
**outubro de 2014**
- Entrega pela equipa de avaliadores do Relatório Final da Avaliação Ex ante do Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020  
**outubro de 2014**
- Submissão formal da versão final do Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020 **outubro de 2014**
- Lançamento do Programa Operacional da Região do Norte 2014-2020  
**até ao final do ano**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

XX CONGRESSO  
NACIONAL DA ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

NORTE  
2020

# ***NORTE 2020 – Crescimento Inteligente***





## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

- *A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;*
- *As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que “**it is not possible to excel in everything**”.*

*Está-se em presença de um paradigma de desenvolvimento baseado em **regiões** e na sua capacidade de se **afirmarem**, diferenciando-se, no **mercado internacional**.*

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

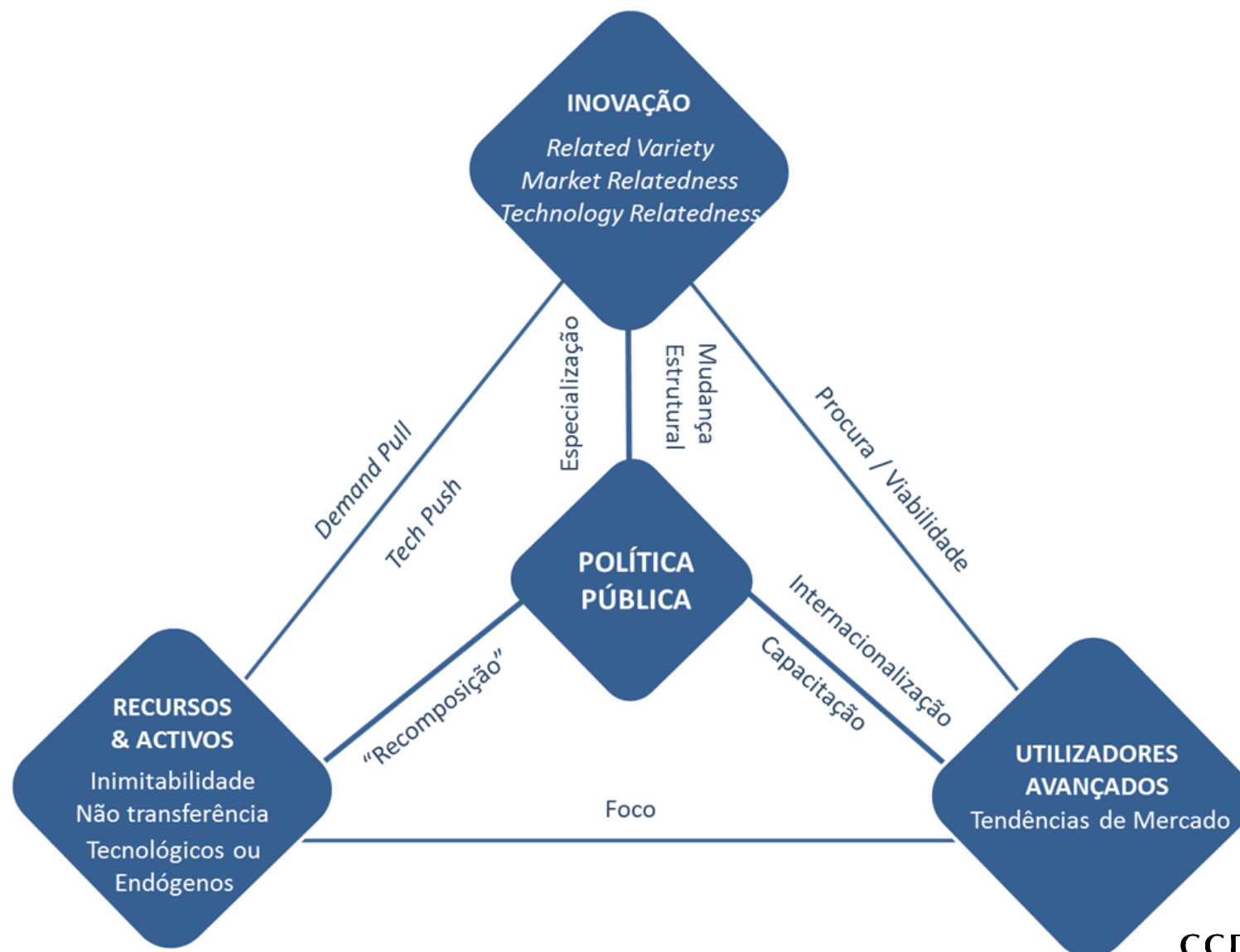
- ***Escolhas e massa crítica:*** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ***Variedade relacionada:*** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ***Construção de vantagens competitivas:*** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ***Conetividade e clusters:*** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de atividades económicas;
- ***Hélice quádrupla:*** adotando uma perspetiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

- ***Escolhas e massa crítica:*** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ***Variedade relacionada:*** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ***Construção de vantagens competitivas:*** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ***Conetividade e clusters:*** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de atividades económicas;
- ***Hélice quádrupla:*** adotando uma perspetiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

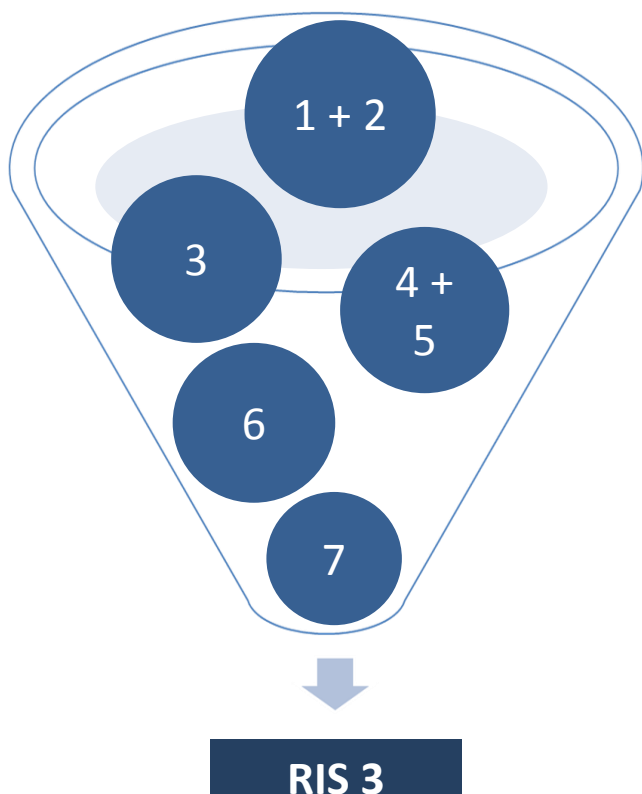


# ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## Metodologia da RIS 3 da Região do Norte



1. Análise quantitativa dos recursos e ativos e da base empresarial regionais;
2. Identificação de recursos e ativos não tecnológicos;
3. Avaliação de “technology relatedness” e “market relatedness” (identificação de 8 domínios);
4. Análise fina por domínio;
5. Análise prospetiva (procura e tendências);
6. Realização de ateliês temáticos;
7. Inquéritos: “fine tuning” e “follow-up”.

1. Análise quantitativa dos recursos e ativos (bases de conhecimento analítico e sintético) e da base empresarial regionais:

	Área Científica	Ciências Agrárias	Ciências da Terra da Vida e Ambiente	Engenharia Civil	Criativas	Energia	Física e Matemática	Ind. Aliment.	Moda	Materials	Metalurgia e Mecânica	Química	Saúde	TICE
Setor da Economia	%	2,1	6,0	4,3	5,5	0,4	2,3	0,5	0,4	0,6	3,8	3,9	15,8	8,5
Agricultura e Pesca	0,9													
Ind. Aliment.	3,8													
Moda	8,6													
Indústrias Florestais	2,4													
Fab. Químicos	0,8													
Borracha e Plásticos	2,1													
Minerais não metálicos	1,3													
Metalúrgicas e Prod. Metal	4,3													
Máquinas e Equipamentos (incluindo Eléctricos e Inf.)	3,8													
Automóveis e Componentes	1,6													
Mobiliário e colchões	1,2													
Energia	3,6													
Construção e Imob.	15,6													
Ativ. de inf. e de comunicação	2,1													
Ativ. de consult e cient.	4,9													
Ativ. administrativas	4,3													
Saúde e dispositivos Med	7,8													
Atividades Criativas	1,8													

Intensidade de articulação:

Alta

Média

Baixa

- Identificação dos pontos nodais de cruzamento de dimensões do capital humano e de atividade económica mais relevantes



Domínios	Conceito/racional
<b>Recursos do Mar e Economia</b>	<i>Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore).</i>
<b>Capital Humano e Serviços Especializados</b>	<i>Promoção de competências acumuladas na área das TIC (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia e na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).</i>
<b>Cultura, Criação e Moda</b>	<i>Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (design based consumer goods), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalharia, etc.</i>



Domínios	Conceito/racional
<b>Sistemas Agroambientais e Alimentação</b>	<i>Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.</i>
<b>Ciências da Vida e Saúde</b>	<i>Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas, e empresarias nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).</i>
<b>Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo</b>	<i>Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes e turistas.</i>



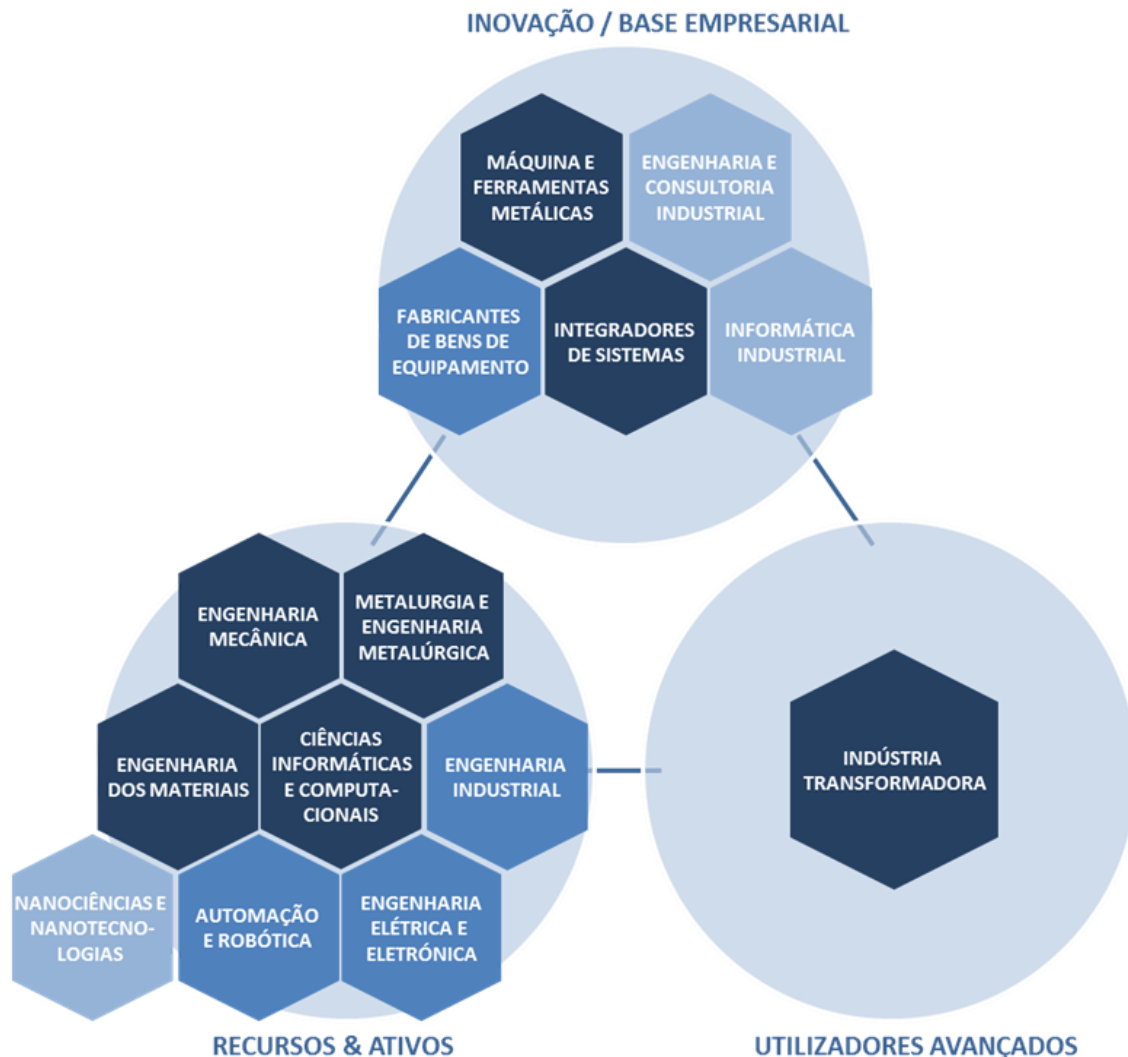


Domínios	Conceito/racional
<b>Tecnologias de Largo Espectro</b>	<i>Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).</i>
<b>Indústrias da Mobilidade e Ambiente</b>	<i>Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica</i>



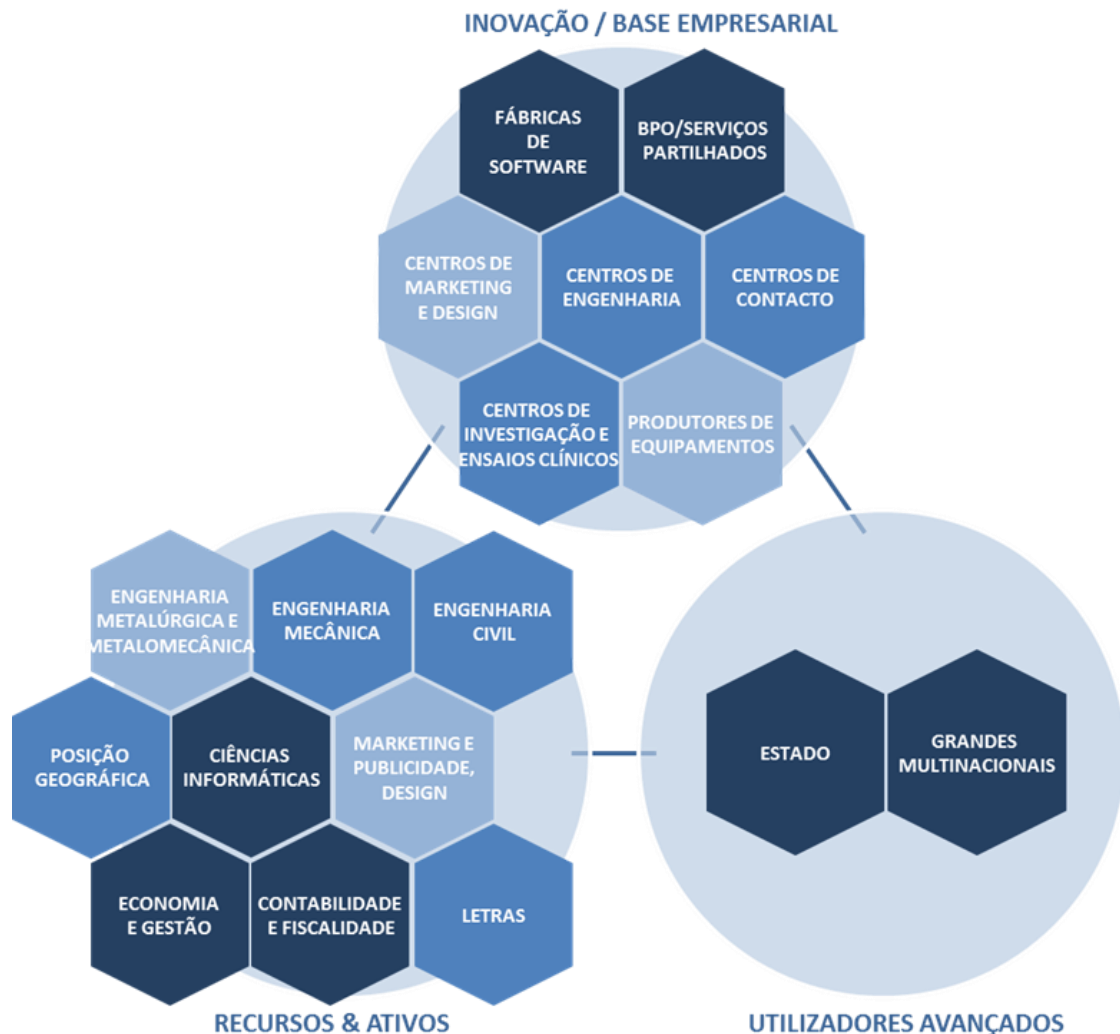
### RACIONAL

*Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).*



### RACIONAL

*Valorização de competências acumuladas na área das TICE (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia, na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).*



# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## DESAFIOS DA PROGRAMAÇÃO 2014-2020

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)	FSE (M€)	Total do EP (%PO)
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	403	-	11,9%

Prioridades de Investimento do EP*	Indicadores de realização (meta 2023)	Indicadores de resultado (meta 2023)
EP1/PI1. O reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de investigadores em projetos apoiados - 800</li> <li>Nº de infraestruturas de investigação apoiadas - 50</li> <li>Nº de projetos de transferência e utilização de conhecimento - 15</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percentagem dos fundos estrangeiros no financiamento das atividades de I&amp;D, excluindo o setor empresas - [9-11%]</li> <li>% das receitas oriundas de fundos de empresas no financiamento das instituições de I&amp;D, excluindo as unidades do setor empresas - [2,4-2,6%]</li> </ul>
EP1/PI2. A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, (...), e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de empresas que cooperaram com instituições de investigação em projetos apoiados - 120</li> <li>Nº de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado - 75</li> <li>Nº de empresas que beneficiam de apoio na prioridade de investimento - 380</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesa das empresas em I&amp;D em relação ao VAB - [0.9-1.1%]</li> <li>Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com cooperação para a inovação - [13-15%]</li> <li>Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a J, K, M e Q) com atividades de Inovação, não PME - [90-95%]</li> </ul>

\* A redação das prioridades de investimento de cada eixo encontra-se definida nos Regulamentos (UE) nº 1301/2013 e (UE) 1304/2013. Os indicadores apresentados e as respetivas metas são provisórios, podendo vir a sofrer alterações, no âmbito, nomeadamente das negociações com a Comissão Europeia.

# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## DESAFIOS DA PROGRAMAÇÃO 2014-2020

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)	FSE (M€)	Total do EP (%PO)
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1.262	-	37,4%

Prioridades de Investimento do EP*	Indicadores de realização (meta 2023)	Indicadores de resultado (meta 2023)
EP2/PI1. A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de novas empresas apoiadas - 200</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia e serviços intensivos em conhecimento - [3,5-4,0%]</li> </ul>
EP2/PI2. O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de empresas que beneficiam de apoio na prioridade de investimento - 1000)</li> <li>Nº de empresas financiadas nos seus processos de internacionalização - 975</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valor de exportações / volume de vendas nas PME – [24-26%]</li> </ul>
EP2/PI3. A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa -1500</li> <li>N.º de empresas que beneficiam de apoio na prioridade de investimento - 2400</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H, J, K, M e Q) com atividades de Inovação , PME – [55-60%]</li> </ul>

\* A redação das prioridades de investimento de cada eixo encontra-se definida nos Regulamentos (UE) nº 1301/2013 e (UE) 1304/2013. Os indicadores apresentados e as respetivas metas são provisórios, podendo vir a sofrer alterações, no âmbito , nomeadamente das negociações com a Comissão Europeia.

# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## DESAFIOS DA PROGRAMAÇÃO 2014-2020

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)	FSE (M€)	Total do EP (%PO)
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	58	138	5,8%

Prioridades de Investimento do EP6*	Indicadores de realização (meta 2023)	Indicadores de resultado (meta 2023)
EP6/PI1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo os desempregados de longa duração e as pessoas afastadas do mercado de trabalho, e através de iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participantes que beneficiam dos estágios profissionais - 2.150</li> <li>• Participantes que beneficiam dos apoios à contratação - 3.000</li> <li>• Número trabalhadores altamente qualificados (incluindo doutorados e pós-doutorados) contratados por empresas apoiadas - 1.045</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem de doutorados contratados por empresas que se encontram empregados em empresas 6 meses após o apoio - 90%</li> </ul>
EP6/PI2. Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postos de trabalho criados, incluindo autoemprego - 8.850</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postos de trabalho criados, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio - 5.300</li> </ul>
EP6/PI3. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de ativos abrangidos em ações de formação em contexto empresarial - 80.000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentagem dos ativos que concluíram ações de formação para a inovação e gestão -90%</li> </ul>
EP6/PI4. A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas entidades apoiadas - 1.100</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas entidades apoiadas que permanecem com atividade 12 meses após fim do apoio - 860</li> <li>• Postos de trabalho criados, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio - 1.725</li> </ul>
EP6/PI5. A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos - 6</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População abrangida por operações de promoção da atividade económica de carácter integrado em territórios de baixa densidade - 250.000</li> </ul>

# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## DESAFIOS DA PROGRAMAÇÃO 2014-2020

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)	FSE (M€)	Total do EP (%PO)
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	173	263	12,9%

Prioridades de Investimento do EP*	Indicadores de realização (meta 2023)	Indicadores de resultado (meta 2023)
EP8/PI1. Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de alunos abrangidos nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo, com nível de saída 9º ano de escolaridade, ISCED 2 e nível de qualificação 2), por ano - 6.500</li> <li>Nº de alunos com apoios específicos da ação social escolar, por ano - 22.000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de alunos apoiados e diplomados no 9º ano de escolaridade ISCED 2 e nível de qualificação 2 - 13.500</li> <li>% de alunos do ensino básico apoiados pela ação social escolar que concluíram o ano letivo - 98%</li> </ul>
EP8/PI2. Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de alunos abrangidos em cursos técnicos superiores profissionais, por ano - 850</li> <li>Nº de bolseiros de doutoramento e de pós-doutoramento apoiados, por ano -320</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de alunos certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais - 4.400</li> <li>Nº de doutoramentos e de pós-doutoramentos concluídos - 750</li> </ul>
EP8/PI3. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade (...)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de alunos abrangidos nos CET, ISCED 4 e nível de qualificação 5, por ano -1.200</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de alunos abrangidos diplomados nos CET, ISCED 4 e nível de qualificação 5 - 6.500</li> </ul>
EP8/PI4. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de alunos/formandos abrangidos pelas infraestruturas de educação/formação intervencionadas - 32.200</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de cobertura da requalificação/modernização das escolas do ensino básico e secundário (refere-se a % de alunos) - 91%</li> </ul>

\* A atribuição das prioridades de investimento de cada eixo encontra-se definida nos regulamentos (CE) n.º 1081/2013 e (CE) n.º 1082/2013. Os indicadores apresentados e as respectivas metas são provisórios, podendo vir a sofrer alterações, no âmbito, nomeadamente das negociações com a Comissão Europeia.





***“Temos ao nosso dispor os novos instrumentos ao serviço de uma nova ambição. Chegou o momento de passarmos à ação.”***

*José Manuel Durão Barroso*







ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

## XX CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

17, 18 e 19 de outubro de 2014  
Centro de Congressos da Alfândega do Porto

# Muito obrigado.



**CARLOS NEVES | VICE-PRESIDENTE DA CCDR-N**

[carlos.neves@ccdr-n.pt](mailto:carlos.neves@ccdr-n.pt)

